



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

Indicador de Desenvolvimento das Escolas Estaduais do Espírito Santo – IDE 2010



Boletim de Qualidade da Escola

Maio 2011

Governador do Estado do Espírito Santo

José Renato Casagrande

Vice-governador do Estado do Espírito Santo

Givaldo Vieira da Silva

Secretário do Estado da Educação

Klinger Marcos Barbosa Alves

Subsecretária de Estado de Planejamento e Avaliação

Mércia Maria de Oliveira Pimentel Lemos

Assessoria de Planejamento Estratégico

Andressa Buss Rocha

Gerente de Informação e Avaliação Educacional

Aline Elisa Cotta D`Ávila

Equipe Técnica da GEIA

Maria Adelaide Tâmara Alves (Subgerente)

Denise Moraes e Silva

Marilda Surlo Graciotti

Denise Pereira da Silva (Subgerente SEE)

Alisson Rodrigues Vitorino

Magno dos Santos Neto

Mônica Kelley Bottoni de Souza

Apresentação

A idéia de que a ação da escola faz diferença para o alcance de níveis cada vez mais elevados de aprendizagem e conseqüentemente para a qualidade da educação, fundamentou a criação do **Indicador de Desenvolvimento das Escolas do Espírito Santo - IDE**. Este é um indicador finalístico que permite sintetizar os resultados dos processos de ensino das unidades educacionais da rede estadual.

O princípio expresso pelo IDE é o de que todos têm o direito intrínseco de não apenas frequentar uma escola, mas o de obter ganhos de aprendizagem no curso de sua trajetória escolar. Para efetivar tal direito a escola deve assegurar a permanência de seus alunos e a distribuição equitativa do conhecimento. Uma escola de qualidade, ou com alto nível de desenvolvimento, é aquela que conduz a maior parte de seus alunos aos padrões mais elevados de aprendizagem e ao mesmo tempo leva o maior número deles ao término do processo de escolarização.

As escolas de alto nível de desenvolvimento são aquelas capazes ainda de proporcionar bons níveis de aprendizagem independentemente do contexto social e econômico em que seus alunos estão inseridos. Ou seja, devem ser capazes de superar os limites impostos pelas condições extraescolares que afetam o processo de aprendizagem dos alunos. Entretanto, em condições sociais adversas, maior será o esforço despendido pelos profissionais das unidades educacionais, em termos pedagógicos e de recursos didáticos, para atingir resultados mais elevados.

Assim, uma medida do desenvolvimento das escolas deve considerar as diferenças de desempenho entre elas à luz do contexto social e econômico em que estão inseridas. Uma escola que conduz sistematicamente, a maioria de seus alunos aos níveis mais elevados de aprendizagem em contextos sócioeconômicos desfavoráveis, apresenta índices superiores de desenvolvimento. Isto é, atingiu patamares de qualidade superiores àquelas que atuam em situações extraescolares mais privilegiadas.

O Indicador de Desenvolvimento das Escolas do Espírito Santo – IDE, busca resumir assim os fundamentos básicos da qualidade dos sistemas educacionais: garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem para todos, no tempo certo, respeitando as diferenças e necessidades específicas dos contextos internos e externos às unidades escolares. Por incorporar todas essas dimensões é um indicador mais justo do que outros existentes.

A existência de uma medida da qualidade ou do desenvolvimento das escolas impõe aos gestores e profissionais da educação pública o desafio de buscar entender os porquês das desigualdades entre elas, ou quais são os fatores que realmente fazem diferença para que todos os alunos sigam aprendendo ao longo de seu percurso escolar, nos diversos contextos existentes. Isso exige a reflexão conjunta de toda a equipe da escola, liderada por seu diretor.

Esse é, sem dúvida, o melhor motivo pelo qual se elaborou um Indicador de Desenvolvimento das Escolas.

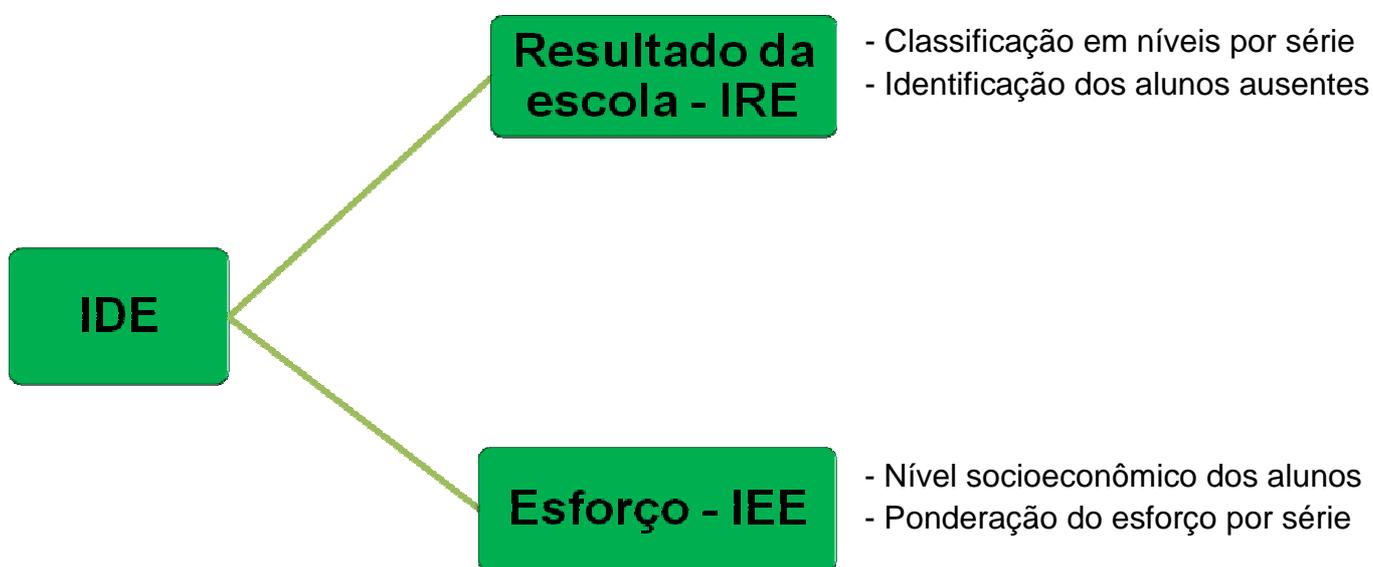
Aline Elisa Cotta D´Avila

Gerente de Informação e Avaliação Educacional - SEDU

O INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO DAS ESCOLAS DO ESPÍRITO SANTO – IDE

O IDE é um indicador de qualidade da escola que sintetiza informações de “desempenho escolar” e “esforço”. Seu principal objetivo é diagnosticar e monitorar a performance das escolas estaduais em termos de proficiência dos alunos, bem como subsidiar o estabelecimento de metas e ações voltadas à melhoria da qualidade da educação em nosso Estado.

COMPOSIÇÃO:



Como é feito o Cálculo

Resultado da escola – IRE: é uma média, ponderada pelo número de matrículas, de cada Indicador de Resultado das séries/anos avaliados pelo Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo – PAEBES.

Ele leva em consideração o aprendizado dos alunos de cada escola, registrado nas proficiências obtidas em testes padronizados de Língua Portuguesa e Matemática.

Esforço da escola – IEE: é também uma média ponderada do esforço necessário para o aprendizado dos alunos de cada ano avaliado.

Reflete duas das principais condições que exigem esforço adicional dos profissionais das escolas para a obtenção dos resultados desejados, **o nível socioeconômico dos alunos** da escola multiplicado por um fator que tenta captar **a dificuldade de ensino nos diferentes anos e níveis.**

Indicador de Desenvolvimento da Escola – IDE: é o produto do indicador de Resultado pelo Indicador de Esforço. Conta que deve ser realizada para cada ano avaliado e, posteriormente, obtém-se a média ponderada para a escola.

EXPLICANDO O NÍVEL SOCIOECONÔMICO DA ESCOLA – NSE:

Para caracterizar as escolas do Espírito Santo, calculou-se um indicador de nível socioeconômico (NSE), conforme metodologia descrita por Alves e Soares (2009).

Foram usadas as informações dos questionários contextuais dos alunos referentes à escolaridade do pai e da mãe, existência na residência do aluno de banheiros, rádios, geladeira, TV, máquina de lavar, DVD e automóveis, obtidos na avaliação aplicada em 2009. Foram agregados ainda uma medida de nível socioeconômico para as escolas do Espírito Santo obtidas com os dados da Prova Brasil de 2007.

O indicador de NSE foi fixado no intervalo entre 0 e 5. Esta providência reconhece que, embora haja diferença entre o NSE das escolas públicas do ES, quando consideradas as diferenças entre todas as escolas do estado, estas devem variar de 0 a 5 e não de 0 a 10. Valores altos de NSE são encontrados apenas em escolas particulares.